



TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 24ª REGIÃO

Concurso Público para Provimento de Cargos de

Técnico Judiciário – Área Serviços Gerais Especialidade Segurança e Transporte

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

I N S T R U Ç Õ E S

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Agosto/2003

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue.

Velhas bibliotecas

Quem passeia entre os livros de alguma velha biblioteca abandonada, a convite do herdeiro que ainda não sabe o que fazer com ela (vendê-la por quilo? chamar um especialista para avaliá-la? pô-la em leilão?), pode se sentir preso numa teia de melancolias. Aqueles livros foram se juntando segundo o gosto ou a necessidade de um antigo e ávido leitor, agora extinto, a quem não se perguntou qual livro gostaria de levar para sua ilha deserta no espaço celestial. Muitos desses livros estão perfeitamente mortos, como seu antigo dono: já não dizem nada para ninguém, se é que alguma vez disseram algo de importante. Assim, dezenas de lombadas semelham jazigos de formas e idéias imprestáveis, numa triste sucessão de letras mortas. No entanto...

No entanto pode ocorrer que os olhos venham a brilhar ao darem com um título célebre - romance, tratado científico, biografia, ensaio filosófico, pesquisa antropológica, tudo de valor ainda reconhecido, provando que há palavras e idéias que se atualizam e permanecem, interessando a sucessivas gerações. Parece que também aos livros se aplica a lei de Darwin: os mais fortes permanecem.

*Mas o impacto maior se dá quando, de repente, surgem num canto de prateleira alguns exemplares de uma revista, muito popular cem anos atrás. Folheá-las é, quase literalmente, entrar no túnel do tempo e saborear com um século de atraso as novidades da semana, ou do mês que passou. Aquele vivo cotidiano, reportado com detalhes, ilustrações e todo tipo de pitoresco, surge como uma gargalhada que ficou presa na garganta da ampulheta. Mas nós não rimos. Olhamos para as fotos, para os rostos das jovens senhorinhas, das matronas ou dos velhotes de casaca, e nos vem à cabeça um verso clássico: **onde estão aqueles que antes de nós existiram neste mundo?***

Ninguém deve entrar desprevenido numa velha biblioteca.

(Fragoso Bulhões)

1. A intensidade das *melancolias* a que se refere o autor vem expressa numa **progressão** dentro do primeiro parágrafo, tal como se pode perceber na seguinte seqüência:

- (A) velha biblioteca abandonada – a convite do herdeiro – chamar um especialista para avaliá-la.
- (B) velha biblioteca abandonada – estão perfeitamente mortos – jazigos de formas e idéias imprestáveis.
- (C) ainda não sabe o que fazer com ela – pô-la em leilão? – qual livro gostaria de levar para sua ilha deserta.
- (D) ainda não sabe o que fazer com ela – foram se juntando segundo o gosto ou a necessidade – vendê-la por quilo?
- (E) quem passeia entre os livros – pode se sentir preso numa teia de melancolias – aqueles livros foram se juntando.

2. A expressão *No entanto*, que fecha o primeiro parágrafo e abre o segundo, tem um valor estrutural para o texto: ela articula

- (A) uma oposição entre as hesitações do herdeiro e as convicções do visitante da velha biblioteca.
- (B) uma alternância entre o sentimento da indiferença e o sentimento da consternação.
- (C) um contraste entre uma impressão sepulcral e um súbito testemunho de vitalidade.
- (D) um contraste entre a solenidade das grandes teorias e os aspectos triviais da vida mundana.
- (E) uma oposição entre a viva memória do antigo proprietário e o anacronismo da lei de Darwin.

3. Atente para as seguintes afirmações, referentes ao terceiro parágrafo do texto:

- I. A convicção despertada pelo folhear de revistas antigas é a de que a vida bem vivida triunfa sobre a morte.
- II. A expressão *gargalhada que ficou presa na garganta da ampulheta* é utilizada para figurar um instante de vida que se congelou no tempo.
- III. O verso clássico citado ajuda a compreender por que *nós não rimos* diante do vivo cotidiano flagrado há um século.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) III, somente.

4. Assim como está bem formada a construção *a quem não se perguntou qual livro gostaria de levar*, assim também está correta a construção:

- (A) a quem não se propôs de qual livro gostaria de levar.
- (B) para quem não se consultou de qual livro gostaria de levar.
- (C) com quem não se apurou a qual livro gostaria de levar.
- (D) com quem não se especulou de qual livro gostaria de levar.
- (E) a quem não se consultou sobre qual livro gostaria de levar.

5. Transpondo-se para a voz passiva a frase *qual livro gostaria de levar para sua ilha deserta*, empregar-se-á a forma verbal

- (A) fosse levado.
- (B) tivesse sido levado.
- (C) teria levado.
- (D) levaria.
- (E) tinha levado.

<p>6. As normas de concordância estão inteiramente respeitadas na frase:</p> <p>(A) Muitos julgam imprescindíveis que se consulte os especialistas para que se avalie com precisão os livros de uma velha biblioteca.</p> <p>(B) Qualquer um dos que entram desprevenidos numa velha biblioteca podem se defrontar com surpresas de que jamais se esquecerá.</p> <p>(C) Mesmo que hajam passado cem anos, as fotos revelam instantâneos de um presente perdido, no qual não se contava com os efeitos do tempo.</p> <p>(D) Nada do que se lê nos grandes livros, mesmo quando extinta a época em que foram escritos, parecem envelhecidos para quem os compreende.</p> <p>(E) Lá estão, como se fosse hoje, a imagem das jovens e sorridentes senhorinhas daqueles tempos, inteiramente alheias ao passar do tempo.</p>	<p>9. A conclusão que se depreende do texto acima está resumida na seguinte frase:</p> <p>(A) As leis nascem e vigem em função dos interesses da maioria.</p> <p>(B) Os Direitos Humanos são a base das estratégias políticas nacionais.</p> <p>(C) A má formulação do texto legal enseja a interpretação tendenciosa.</p> <p>(D) A soberania de um país é um princípio jurídico equivocado.</p> <p>(E) O Direito se revela inócuo quando o que prevalece é a razão do mais forte.</p>
<p>7. Diante das fotos antigas, <u>olhamos as fotos</u> para <u>captar dessas fotos</u> a magia do tempo que <u>repousa nessas fotos</u>.</p> <p>Evitam-se as abusivas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados por, respectivamente:</p> <p>(A) olhamo-lhes - captá-las - lhes repousa</p> <p>(B) as olhamos - captar-lhes - nelas repousa</p> <p>(C) olhamo-las - as captar - repousa nas mesmas</p> <p>(D) olhamo-las - captar-lhes - nelas repousa</p> <p>(E) olhamo-as - lhes captar - lhes repousa</p>	<p>10. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de uma expressão do texto em:</p> <p>(A) <i>leis que “pegam” e leis que “não pegam”</i> = leis vigentes e leis revogadas.</p> <p>(B) <i>tal afirmação não é impropriedade</i> = essa assertiva não é irrepreensível.</p> <p>(C) <i>se deu a contrapelo das decisões</i> = foi de encontro às decisões.</p> <p>(D) <i>manifesto escárnio</i> = implícita afronta.</p> <p>(E) <i>escancaram a verdade</i> = retificam a impressão.</p>
<p>8. O verbo indicado entre parênteses adotará, obrigatoriamente, uma forma no plural, ao se flexionar na seguinte frase:</p> <p>(A) À grande maioria dos livros de uma biblioteca (cabere) um destino dos mais melancólicos.</p> <p>(B) É comum que livros antigos, na perspectiva de um herdeiro pouco afeito às letras, (representarem) mais um incômodo do que uma dádiva.</p> <p>(C) (costumarem) haver muitas surpresas para quem se propõe a vasculhar uma antiga biblioteca.</p> <p>(D) Pouca gente, tendo o compromisso de avaliar uma biblioteca, (saberem) separar com rigor os livros valiosos dos que não o são.</p> <p>(E) (ocorrerem) a muitos imaginar que uma velha biblioteca valerá mais pela quantidade do que pela qualidade dos livros.</p>	<p>11. Está clara e correta a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Costumam ser nas experiências cotidianas que as leis se revelam ou não práticas, quando em voga num país determinado.</p> <p>(B) É nas experiências cotidianas que o cidadão comum pode dar-se conta da efetiva aplicabilidade das leis vigentes em seu país.</p> <p>(C) Exemplos históricos existem, desde sempre, que as leis com frequência não correspondem ao que delas se esperam.</p> <p>(D) É de fato lamentável, que tão importante organização internacional não veja cumprido as indicações que nascem de seu contexto.</p> <p>(E) Por mais que desejamos nos convencer do contrário, a eficácia das leis não constitui uma garantia intrínseca delas.</p>
<p>Atenção: As questões de números 9 a 12 referem-se ao texto que segue.</p>	
<p><i>Costuma-se dizer que há, no Brasil, leis “que pegam” e leis que “não pegam”. Qualquer cidadão pode verificar, por sua própria experiência, que tal afirmação não é impropriedade. Mas talvez seja injusto confiná-la aos limites do território nacional: a invasão do Iraque se deu a contrapelo das decisões da ONU. A partir de então, como deixar de reconhecer que a arbitragem da própria Organização das Nações Unidas já “não pega”, esvaziando-se, assim, a razão mesma de existência desse organismo internacional? Recuando um pouco no tempo, poderíamos lembrar que o regime de apartheid, na África do Sul, representou um manifesto escárnio contra a Declaração dos Direitos Humanos. Exemplos como esses escancaram, para tristeza nossa, a verdade de que há dispositivos legais que “pegam” ou “não pegam” segundo a força de quem os manipula ou, simplesmente, os ignora.</i></p> <p style="text-align: right;">(Péricles Sampaio)</p>	
<p>TRT-24R-Conhecimentos Gerais-2</p>	<p>3</p>

13. Estão corretamente flexionadas todas as formas verbais da frase:

- (A) Ainda bem que obtiveram tudo o que requereram, sem que a polícia interviesse.
- (B) Como não lhe aprouveu ficar mais uns dias, acabou perdendo a comemoração do centenário da cidade.
- (C) Se não reavermos nossas malas, prestaremos queixa na delegacia.
- (D) Caso as células não se recompossem, todos os tecidos entrariam rapidamente em colapso.
- (E) Ele intervia a todo momento no jogo, buscando boicotá-lo.

14. O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado numa forma do **singular** para preencher corretamente a lacuna da seguinte frase:

- I. Ninguém, entre nós, (**habilitar-se**) a tempo de se inscrever no próximo concurso.
- II. A quitação de todas as prestações restantes só se (**dar**) se ganharmos a causa.
- III. Por mais que nos (**ameaçar**) de recorrer à justiça, nossos fiadores sabem que não nos é possível quitar essa dívida.

Atende ao enunciado da questão SOMENTE o que está em

- (A) III.
- (B) II.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I e II.

15. A má construção tornou confusa a redação da seguinte frase:

- (A) Nenhuma das atuais medidas surtirá efeito, porquanto efetivamente se ponham em prática.
- (B) O poder dos sindicatos de trabalhadores vem-se esvaziando com a crise econômica e o aumento do desemprego.
- (C) Nos ônibus apinhados, os passageiros perdem a dignidade de usuários e se equiparam a cargas que vão sendo transportadas.
- (D) Muito embora as intenções do projeto sejam boas, na prática ele não trará benefícios para a maioria dos funcionários.
- (E) Não obstante haja desconfiança quanto ao sucesso do espetáculo, investiu-se nele uma enorme soma de dinheiro.

16. Abaixo apresentam-se as três primeiras linhas de uma tabela composta por mais de 20 linhas. O padrão de organização observado mantém-se para a tabela toda.

1	2	4	8	16
1	3	9	27	81
1	4	16	64	256
•	•	•	•	•
•	•	•	•	•
•	•	•	•	•

Nessa tabela, o número localizado na 7ª linha e 3ª coluna é

- (A) 64
- (B) 49
- (C) 36
- (D) 8
- (E) 7

17. Nos dados bem construídos, a soma dos pontos das faces opostas é sempre igual a 7. Um dado bem construído foi lançado três vezes. Se o produto dos pontos obtidos foi 36, o produto dos pontos das faces opostas pode ser

- (A) 48
- (B) 30
- (C) 28
- (D) 24
- (E) 16

18. Uma empresa resolveu aumentar seu quadro de funcionários. Numa 1ª etapa contratou 20 mulheres, ficando o número de funcionários na razão de 4 homens para cada 3 mulheres. Numa 2ª etapa foram contratados 10 homens, ficando o número de funcionários na razão de 3 homens para cada 2 mulheres. Inicialmente, o total de funcionários dessa empresa era

- (A) 90
- (B) 120
- (C) 150
- (D) 180
- (E) 200

19. Considere que a carência de um seguro-saúde é inversamente proporcional ao valor da franquia e diretamente proporcional à idade do segurado. Se o tempo de carência para um segurado de 20 anos, com uma franquia de R\$ 1 000,00 é 2 meses, o tempo de carência para um segurado de 60 anos com uma franquia de R\$ 1 500,00 é

- (A) 6 meses.
- (B) 5 meses e meio.
- (C) 5 meses.
- (D) 4 meses e meio.
- (E) 4 meses.

20. Uma indústria tem 34 máquinas. Sabe-se que 18 dessas máquinas têm, todas, a mesma eficiência e executam certo serviço em 10 horas de funcionamento contínuo. Se as máquinas restantes têm 50% a mais de eficiência que as primeiras, funcionando ininterruptamente, executariam o mesmo serviço em

- (A) 8 horas e 40 minutos.
- (B) 8 horas e 20 minutos.
- (C) 7 horas e 45 minutos.
- (D) 7 horas e 30 minutos.
- (E) 7 horas e 15 minutos.

<p>21. O preço de um objeto foi aumentado em 20% de seu valor. Como as vendas diminuíram, o novo preço foi reduzido em 10% de seu valor. Em relação ao preço inicial, o preço final apresenta</p> <p>(A) um aumento de 10%. (B) um aumento de 8%. (C) um aumento de 2%. (D) uma diminuição de 2%. (E) uma diminuição de 10%.</p>	<p>26. É correto afirmar que</p> <p>(A) uma vez empossado em cargo público, o servidor deverá, ao entrar em exercício, apresentar declaração de bens e valores que constituem seu patrimônio. (B) só poderá ser empossado aquele que for julgado apto física e mentalmente para o exercício do cargo, mediante prévia inspeção médica particular ou oficial. (C) é de sessenta dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse. (D) a posse poderá dar-se mediante procuração específica. (E) uma vez empossado em cargo público, o servidor deverá, ao entrar em exercício, apresentar declaração quanto ao exercício ou não de outro cargo, emprego ou função pública.</p>
<p>22. Um capital foi aplicado a juros simples da seguinte maneira: metade à taxa de 1% ao mês por um bimestre, $\frac{1}{5}$ à taxa de 2% ao mês por um trimestre e o restante à taxa de 3% ao mês durante um quadrimestre. O juro total arrecadado foi de R\$ 580,00. O capital inicial era</p> <p>(A) R\$ 5 800,00 (B) R\$ 8 300,00 (C) R\$ 10 000,00 (D) R\$ 10 200,00 (E) R\$ 10 800,00</p>	<p>27. Vencimento é</p> <p>(A) a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei. (B) a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei, acrescida das vantagens pessoais. (C) a retribuição pecuniária pelo exercício de cargo público, com valor fixado em lei, acrescida das vantagens pecuniárias permanentes estabelecidas em lei. (D) o conjunto de todos os valores pagos ao servidor pelo exercício de cargo público. (E) o conjunto de todos os valores pagos ao servidor pelo exercício do cargo em caráter permanente.</p>
<p>23. A soma de um número com o dobro de outro é igual a 50. O produto desses números será máximo se o</p> <p>(A) menor deles for igual a 10. (B) menor deles for igual a 15. (C) menor deles for igual a 25. (D) maior deles for igual a 25. (E) maior deles for igual a 50.</p>	<p>28. É INCORRETO afirmar que ao Servidor Público é proibido</p> <p>(A) recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado. (B) promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição. (C) retirar, mesmo com prévia anuência da autoridade competente, qualquer documento ou objeto da repartição. (D) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil. (E) utilizar pessoal ou recursos materiais da repartição em serviços ou atividades particulares.</p>
<p>Instruções: Para responder às questões de números 24 a 30 considere a Lei nº 8.112/90.</p>	
<p>24. A investidura em cargo público ocorrerá com a</p> <p>(A) aprovação em concurso de provas e títulos. (B) posse. (C) nomeação pela autoridade competente. (D) publicação no órgão oficial da nomeação pela autoridade competente. (E) publicação no órgão oficial da aprovação em concurso de provas e títulos.</p>	<p>29. Uma das penalidades disciplinares é a</p> <p>(A) destituição de cargo efetivo. (B) exoneração. (C) repreensão verbal. (D) expulsão. (E) demissão.</p>
<p>25. O concurso público terá validade de até</p> <p>(A) um ano, não podendo ocorrer prorrogação. (B) um ano, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período. (C) dois anos, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período. (D) dois anos, podendo ser prorrogado por um ano. (E) dois anos, não podendo ocorrer prorrogação.</p>	<p>30. A responsabilidade civil do servidor por ato comissivo ou omissivo, doloso ou culposo, que resulte em prejuízo ao erário ou a terceiros</p> <p>(A) estende-se aos seus sucessores e será executada até o limite da herança recebida. (B) restringe-se aos bens deste, não se estendendo aos seus sucessores. (C) estende-se, apenas no caso de dolo, aos seus sucessores e será executada até o valor do prejuízo causado, ainda que ultrapassar o limite da herança. (D) estende-se, apenas no caso de culpa, aos seus sucessores e será executada até o valor do prejuízo causado, ainda que ultrapassar o limite da herança. (E) estende-se, em qualquer caso, aos seus sucessores e será executada até o valor do prejuízo causado, ainda que ultrapassar o limite da herança.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Instruções: As questões de números 31 a 48 estão fundamentadas no Código de Trânsito Brasileiro.

31. O trânsito de veículos sobre passeios é permitido para
- (A) motocicletas.
 - (B) ambulâncias.
 - (C) veículos policiais.
 - (D) entrada e saída dos imóveis.
 - (E) veículos transportando autoridades.
32. O condutor de veículo parado no embarque e desembarque de passageiros, em período noturno, deverá manter acesas as luzes
- (A) baixas dos faróis.
 - (B) altas dos faróis.
 - (C) de posição.
 - (D) de emergência.
 - (E) internas.
33. A imobilização de um veículo em operações de carga e descarga de mercadorias é considerada como
- (A) parada.
 - (B) estacionamento.
 - (C) parada, se houver cartão de estacionamento rotativo.
 - (D) infração, em qualquer hipótese.
 - (E) estacionamento, se houver cartão de estacionamento rotativo.
34. O uso de capacete em motocicletas é obrigatório para
- (A) condutores e passageiros.
 - (B) condutores, apenas.
 - (C) condutores e passageiros, desde que adultos.
 - (D) condutores e passageiros com até 7 anos de idade.
 - (E) condutores e passageiros, apenas em rodovias.
35. A velocidade máxima permitida para automóveis, em vias arteriais, sem sinalização regulamentadora, é
- (A) 40 km/h.
 - (B) 50 km/h.
 - (C) 60 km/h.
 - (D) 70 km/h.
 - (E) 80 km/h.
36. Respeitadas as condições operacionais do trânsito, a velocidade mínima para automóveis, em qualquer via pública, NÃO poderá ser inferior
- (A) à velocidade máxima fixada para ônibus e caminhões.
 - (B) a dois terços da velocidade máxima estabelecida.
 - (C) a um quarto da velocidade máxima estabelecida.
 - (D) a três quartos da velocidade máxima estabelecida.
 - (E) à metade da velocidade máxima estabelecida.
37. O uso do cinto de segurança por passageiros com doze anos de idade é
- (A) opcional nas cidades e obrigatório nas rodovias.
 - (B) opcional, em qualquer situação.
 - (C) obrigatório no banco dianteiro e opcional no traseiro.
 - (D) obrigatório em qualquer situação.
 - (E) obrigatório, apenas se os cintos forem de três pontos.

38. As categorias de habilitação estabelecidas na legislação de trânsito são

- (A) A, B, C, D e E.
- (B) A, B, C e D.
- (C) I, II, III, IV e V.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) profissional e amador.

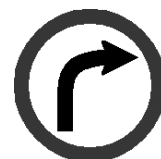
39. NÃO é uma penalidade estabelecida no Código de Trânsito Brasileiro:

- (A) advertência por escrito.
- (B) remoção do veículo.
- (C) multa.
- (D) cassação da Carteira Nacional de Habilitação.
- (E) apreensão do veículo.

40. As infrações de trânsito são classificadas em

- (A) iniciais e reincidentes.
- (B) primárias e secundárias.
- (C) leves, médias, graves e gravíssimas.
- (D) leves, graves e crimes de trânsito.
- (E) grupos I, II, III e IV.

41. Diante da placa R-25b



os condutores devem

- (A) reduzir a velocidade, uma vez que há situação de perigo.
- (B) parar à direita para a fiscalização de trânsito.
- (C) circular apenas pela faixa da direita da pista.
- (D) saber que há uma curva fechada à direita.
- (E) virar à direita.

42. Diante da placa A-12



um condutor é advertido de que adiante há

- (A) interseção em círculo (rotatória).
- (B) retorno obrigatório.
- (C) trecho com pista escorregadia.
- (D) curva acentuada.
- (E) rua sem saída.

43. Na sinalização horizontal, a cor amarela é utilizada para

- (A) separar as faixas de tráfego no mesmo sentido.
- (B) separar fluxos de tráfego opostos.
- (C) demarcar os bordos da pista.
- (D) proporcionar contraste entre o pavimento e a pintura.
- (E) marcar o ponto de parada em cruzamentos.

<p>44. Um ciclista montado em sua bicicleta</p> <p>(A) pode circular em uma passarela.</p> <p>(B) pode circular no sentido do tráfego inverso ao regulamentado para os veículos automotores.</p> <p>(C) pode circular sobre o passeio.</p> <p>(D) deve cumprir as regras gerais de trânsito estabelecidas para os veículos.</p> <p>(E) deve cumprir as regras gerais de trânsito estabelecidas para os pedestres.</p>	<p>50. Um condutor está dirigindo em uma área residencial desconhecida e com pouco movimento. Ao se aproximar de uma esquina não sinalizada deve</p> <p>(A) atravessar normalmente.</p> <p>(B) reduzir a velocidade e atravessar piscando os faróis.</p> <p>(C) reduzir a velocidade e atravessar buzinando.</p> <p>(D) buzinar e atravessar.</p> <p>(E) parar e apenas atravessar com segurança.</p>
<p>45. A notificação de uma infração de trânsito deve ser emitida pela autoridade de trânsito no prazo máximo de</p> <p>(A) 15 dias.</p> <p>(B) 30 dias.</p> <p>(C) 40 dias.</p> <p>(D) 50 dias.</p> <p>(E) 60 dias.</p>	<p>51. Se o veículo começar a falhar à noite, no trânsito, o condutor deve</p> <p>(A) desligar o motor e deixar acesas as luzes dos faróis baixos.</p> <p>(B) manter o veículo em circulação, utilizando a máxima aceleração para que o motor não "morra".</p> <p>(C) sinalizar, parar à direita da pista e ligar o pisca-alerta.</p> <p>(D) parar o veículo imediatamente à direita e colocar um aditivo no tanque de combustível.</p> <p>(E) parar o veículo imediatamente à direita e verificar o nível de óleo do motor.</p>
<p>46. Um recurso de infração de trânsito, indeferido em primeira instância pela Jari municipal, pode ser objeto de novo recurso dirigido</p> <p>(A) à Polícia Rodoviária Federal.</p> <p>(B) ao Contrandife – Conselho de Trânsito do Distrito Federal.</p> <p>(C) ao Detran – Departamento Estadual de Trânsito.</p> <p>(D) ao Contran – Conselho Nacional de Trânsito.</p> <p>(E) ao Cetran – Conselho Estadual de Trânsito.</p>	<p>52. Um condutor que circula em via urbana, antes de mudar de trajetória, deve</p> <p>(A) piscar intermitentemente os faróis alto e baixo.</p> <p>(B) parar à direita da pista.</p> <p>(C) dar um toque na buzina.</p> <p>(D) sinalizar a sua manobra.</p> <p>(E) acender os faróis altos.</p>
<p>47. A circulação pelo acostamento de uma rodovia é permitida para</p> <p>(A) acesso a imóveis, exclusivamente.</p> <p>(B) situações em que a via esteja congestionada.</p> <p>(C) veículos que apresentarem problemas mecânicos.</p> <p>(D) veículos que transportarem autoridades.</p> <p>(E) motocicletas.</p>	<p>53. Um condutor que circula por via de trânsito rápido à 70 km/h recebe uma "fechada". Nesta situação, o procedimento correto é</p> <p>(A) buzinar insistentemente para advertir o outro condutor.</p> <p>(B) acelerar o veículo e girar o volante no mesmo sentido ao da "fechada".</p> <p>(C) reduzir a velocidade com segurança e sinalizar para o condutor de trás.</p> <p>(D) frear bruscamente e piscar o farol alto para o outro condutor.</p> <p>(E) virar o volante no sentido contrário ao da "fechada" e buzinar para advertir o condutor de trás.</p>
<p>48. Um condutor que circula em via arterial com velocidade superior à máxima permitida em até 20% está cometendo infração</p> <p>(A) gravíssima, sujeita à multa.</p> <p>(B) gravíssima, sujeita à multa e suspensão do direito de dirigir.</p> <p>(C) grave, sujeita à multa e cassação da Carteira Nacional de Habilitação.</p> <p>(D) grave, sujeita à multa.</p> <p>(E) média, sujeita à multa.</p>	<p>54. Um condutor, após dirigir um longo trecho em rodovia, sente sonolência. Nesta situação, o condutor deve</p> <p>(A) parar o veículo em local seguro e prosseguir a viagem somente após um período de descanso.</p> <p>(B) tomar um remédio estimulante e prosseguir a viagem.</p> <p>(C) tomar um café bem forte e prosseguir a viagem.</p> <p>(D) tomar uma bebida energética e prosseguir a viagem.</p> <p>(E) prosseguir a viagem, abrindo os vidros para aumentar a ventilação e ouvir música.</p>
<p>49. Um condutor está dirigindo em uma rodovia quando começa a chover. O procedimento correto é</p> <p>(A) acender os faróis altos, mesmo durante o dia.</p> <p>(B) ligar o limpador de pára-brisa e reduzir a velocidade.</p> <p>(C) acender as luzes de emergência e reduzir a velocidade.</p> <p>(D) parar o veículo no acostamento até a chuva passar.</p> <p>(E) manter a velocidade e redobrar a atenção.</p>	

55. Uma pessoa recém-atropelada está caída no meio da rua. A primeira providência a ser tomada é
- (A) tentar localizar algum parente da vítima.
 - (B) remover a pessoa para a calçada.
 - (C) anotar os dados do veículo envolvido no acidente.
 - (D) imobilizar a vítima.
 - (E) sinalizar o local para evitar novos acidentes.
-
56. O procedimento indicado no atendimento de vítima com sangramento abundante em uma perna, em via pública, é
- (A) fazer um garrote (torniquete).
 - (B) fazer compressão no local do sangramento com um pano limpo.
 - (C) suturar o ferimento com qualquer material disponível.
 - (D) lavar o ferimento com água oxigenada e, em seguida, desinfetá-lo.
 - (E) lavar o ferimento com água potável.
-
57. Em via urbana, uma vítima de acidente de trânsito está inconsciente, dentro do veículo, e com o cinto de segurança. O procedimento correto é
- (A) se o banco for reclinável, incliná-lo o mais possível.
 - (B) retirar cuidadosamente o cinto.
 - (C) retirar a vítima do veículo e deitá-la.
 - (D) sinalizar o local e chamar o resgate.
 - (E) tentar reanimar a vítima.
-
58. Para o atendimento de vítima com fratura exposta no braço, o procedimento correto é
- (A) fornecer um calmante para que a vítima durma.
 - (B) fazer um torniquete acima da fratura.
 - (C) jogar água gelada no local afetado.
 - (D) tentar recolocar o osso no lugar.
 - (E) imobilizar o membro afetado.
-
59. A primeira providência no atendimento de pessoa que sofreu queimaduras é
- (A) passar manteiga ou azeite na ferida.
 - (B) passar pasta de dente na ferida.
 - (C) lavar o local com água limpa, apenas.
 - (D) dar-lhe líquidos para tomar.
 - (E) tampar a área afetada com qualquer pano.
-
60. A respiração boca-a-boca
- (A) pode ser aplicada a qualquer pessoa, desde que com a técnica correta.
 - (B) não pode ser aplicada em pessoas com problemas cardíacos.
 - (C) não pode ser aplicada em pessoas asmáticas.
 - (D) não pode ser aplicada em pessoas diabéticas.
 - (E) não pode ser aplicada em pessoas muito idosas.